



## PALAVRA DO PRESIDENTE

# Brasília, Capital da Esperança!

Será que o brasiliense terá dias mais difíceis?

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga estudo que revela que o Distrito Federal ganhou, em um ano, mais 62.386 habitantes. Isso significa um aumento de 2,14%, de 2015 para 2016. O maior registrado, comparado com outras unidades da Federação. A Codeplan diz que este crescimento equivale a uma vez e meia a população do Guará, que é de 46.267 habitantes.

Mas agora é que começa a aparecer o problema considerado o pior de todos: a falta d'água no Distrito Federal. O crescimento desordenado, muitas vezes incentivado por autoridades dos governos locais, é umas das causas principais. Todos já esperavam que isso viria a estourar mais dias, menos dias. Dito e feito!

JK, certamente, não contava com essa tamanha gravidade. Quando ele concebeu a capital do País no seio do Planalto Central, ressaltava-lhe na alma e no coração ansioso um cenário bem diferente: o que ele antevia era Brasília entrando na rota desenvolvimentista dos grandes investimentos nacionais e internacionais. A realidade aterradorante, que hoje se impõe, de uma grande escassez da água, resultante não só das grandes estiagens, não só dos desperdícios irresponsáveis, mas consequência principal das más gestões que se sucederam, sem quaisquer escrúpulos de supostos estadistas que governaram o Distrito Federal. Eles ou não tinham visão de futuro perante os destinos de Brasília, ou neles imperava, sempre em todos, uma ganância desenfreada pela usurpação da coisa pública, para suas realizações pessoais, com vistas à perpetuidade de suas ambições políticas e de poder – execrável bagagem de ideais

imediatistas e irresponsáveis. Mas é o que se constata, agora.

Hoje vemos o que nos deixaram: a falta de estruturas, em tudo, e demasiada sobra de problemas aparentemente insolúveis. O que se impõe, agora, é a grande e impostergável necessidade na formulação de projetos, definição de diretrizes claras e – o mais importante – a criação de condições essenciais para que, de fato, os empreendimentos saiam do papel e ganhem desenvoltura. Será a retomada da normalidade da vida, que segue.

Se comungarmos com os dados da Codeplan, que denunciam um crescimento demográfico anual equivalente a 1,5 da população do Guará, aí então, precisaremos ter a dessalinização das águas de um oceano para abastecer o nosso pequenino quadrilátero altiplano e des-sedentar o povo brasiliense.

A falta d'água será o problema crucial, mas não será o único. A excessiva pressão demográfica exercerá papel preponderante no aparecimento de outros problemas de grande magnitude, que irão repercutir nos serviços públicos de base, tais como: falta de moradia, ineficiente mobilidade urbana (transporte coletivo de pessoas), maior

precariedade das condições da saúde, degeneração da segurança e degradação do ensino fundamental – educação decadente. Um retrocesso aos anos iniciais da capital federal, agora com sua população muitas vezes multiplicada.

Então, será o caos? – Não acreditamos! Ainda não! Haveremos de encontrar meios de soluções eficazes e perenes mediante implantação de políticas públicas cidadãs, coordenada por governantes de alta seriedade, que serão homens e mulheres intensamente comprometidos com a causa pública e com o aperfeiçoamento de nossa sociedade. Naturalmente, surgirão parcerias ordeiras e extremamente responsáveis, voltadas ao bem comum – de todos os brasilienses, frisamos! Acreditamos que depois da Operação Lava-Jato, que vem imprimindo valorosas reflexões ao povo brasileiro, tentando resgatar os postulados da ética, da decência, da honestidade, do patriotismo, do trabalho produtivo de bons resultados – é o que aguardamos que surjam em toda parte, nas terras brasilienses. Saudações!





## A melhor idade

Para a gerontologia, não deve fazer muito sentido essa história de melhor idade para quem já passou dos 60, fase da vida em que uma série de preocupações, grandes e pequenas, passa a fazer parte do dia a dia das pessoas. Se prestarmos atenção, já não se fala com tanta frequência em melhor idade, a expressão vem sendo apagada.

E não é para menos, pois fica difícil admitir que a melhor idade seja aquela em que você, logo ao levantar, já toma dois comprimidos e, ao longo do dia, mais uns quatro ou cinco. Em casa, mantém uma gaveta ou prateleira do armário só para guardar os medicamentos, sempre atento para não confundir os horários. Ainda assim, costuma ficar na dúvida diante das caixinhas coloridas, "e aí, tomei ou não tomei".

A melhor idade não pode ser aquela em que você está impedido de fazer muitas coisas e há sempre alguém chamando sua atenção, "não pega peso, não seja teimoso, cuidado para não cair". Outro dia, entrei em uma loja à procura de caixa acústica, testei uma delas, não gostei e acredito que o vendedor deve ter imaginado que não gostei por estar meio surdo. Lá pelas tantas, ele perguntou "o senhor ainda consegue dirigir?". Quando isso acontece, convém manter a calma, levar numa boa. "É claro", respondi, "renovei a carteira recentemente, apesar de não estar enxergando muito bem".

A melhor idade não pode ser aquela em que o sujeito enfrenta uma quantidade infindável de riscos, o organismo já não resiste a muitas doenças. É perversa, para não dizer assustadora, a constatação de que viver mais constitui a principal causa no desenvolvimento do Alzheimer, que é um tipo de demência. Assim, o aumento da expectativa de vida nos remete àquela velha piada das duas notícias que você tem para o amigo, uma muito boa, outra muito ruim. Qual delas você quer ouvir primeiro? A primeira é que você, de acordo com os novos

índices de expectativa de vida, pode passar dos 90 anos. A segunda é que pode apresentar sintomas da doença a partir dos 60 ou mesmo antes. Tenho aqui o recorte da notícia de que há no mundo mais de 900 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Estima-se que 47 milhões têm algum tipo de demência. Qual o seu tipo de demência?

Ainda não existe tratamento eficaz para o Alzheimer, mas, segundo os especialistas, é possível retardar o avanço da doença e exercer certo controle sobre os sintomas. A prevenção também é possível e aí temos as pesquisas recomendando alimentação saudável e nutritiva, prática de atividade física, valorização das relações sociais e, sobretudo, uma ocupação de natureza intelectual para manter os neurônios funcionando. A leitura aparece em primeiríssimo lugar. Estudos realizados em universidades americanas revelam "que a leitura de livros pode resultar em um tempo a mais de vida". Periódicos, como jornais e revistas, não podem ser descartados, mas os livros "propiciam uma leitura imersiva, na qual o leitor consegue fazer conexões entre o que está sendo lido e o mundo ao redor, as possíveis aplicações daquilo na vida real".

Mesmo sendo difícil admitir que se fale em melhor idade depois dos 60, também não há justificativa para que se fale em pior idade. Como também não há justificativa para não aceitar a experiência da melhor idade. Qualquer decisão a respeito será sempre subjetiva. Em alguma fase da vida, em algum momento, tivemos nossa melhor idade. Tanto pode ter sido na infância como na adolescência, na mocidade como depois dos 40. E então, em que altura da vida você viveu sua melhor idade? Na velhice, o que mais lamento são as perdas, perdas dos amigos, perdas de pessoas queridas. Mas há também alegrias – Carolina, minha primeira bisneta, está a caminho.

(Uma contribuição do colega José Ibaldi Mendes).



## Encontro com Arte

O tema do Encontro com Arte do mês de novembro, ocorrido no dia 16, foi um ANJO NATALINO DE GARRAFA DE VIDRO (Artes da Branca, foto acima, à esquerda). Como sempre, a aula foi ministrada pela professora LUZIA ÁGUIDA, única titular da escola de arte de todos os Encontros.

Para o último Encontro com Arte do ano, dia 7 de dezembro, o trabalho a ser desenvolvido é uma peça artística de muita beleza, ideal para presente: um COBRE JARRA COM MIÇANGAS (foto acima, à direita). Para a confecção da peça serão utilizados os seguintes materiais: tule redondo com acabamento dourado; miçangas grandes, médias e pequenas transparentes; miçangas pequenas vermelhas transparentes; pedras decorativas grandes vermelhas transparentes; linha de nylon; e agulhas.

Resumo do passo a passo – As alunas serão orientadas, a partir de um gráfico, sobre a sequência das pedras para a formação do desenho proposto à disposição das peças no trabalho. As miçangas e pedras serão fixadas no tule com agulha e linha de nylon.

## Cartão BRB: Seu shopping de bolso. Suas compras garantidas.



Você ainda vai ter um! Mas não se empolgue tanto, use com moderação.

Caro colega, viva despreocupado! Seja portador do melhor **Cartão de Crédito e Débito**. Pegue um! E não esqueça: **Esse Cartão é seu!**

[www.cartaoabr.com.br](http://www.cartaoabr.com.br)

## ENTRE ASPAS

# DESAPOSENTAÇÃO - PERSISTE A POLÊMICA?

“Só recordando um pouco: a DESAPOSENTAÇÃO é a troca de uma aposentadoria, atual, concedida com base em dados da ocasião (menos tempo de contribuição, menos idade, outros fatores), por uma nova aposentadoria com maiores vantagens, principalmente maior valor do benefício (o salário de aposentado), agora baseada em novos salários e/ou mais tempo de contribuição. É requerida por aqueles que continuaram trabalhando e contribuindo para o INSS depois de aposentados.

Nos dias 26 e 27 de outubro de 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a ESAPOSENTAÇÃO. Foi negada. O STF Não considerou possível recalcular a aposentadoria com base em novas contribuições, ou seja, foi contrário à possibilidade da Desaposentação.

Portanto, ratificando: a Desaposentação caiu no Supremo Tribunal Federal. Por 4 votos a favor da tese dos segurados e 7 votos contrários, prevaleceu a tese do INSS em relação aos princípios da solidariedade, da legalidade, da criação ou majoração de benefício sem fonte de custeio, do ato jurídico perfeito na concessão do benefício previdenciário

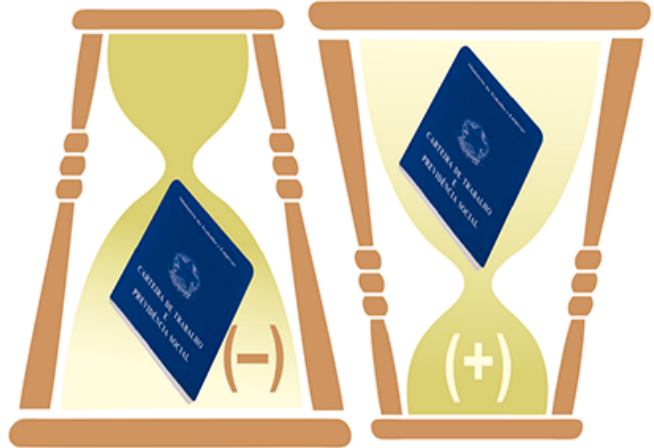
e, claro, da crise. Perderam os segurados.

Votaram a favor da DESAPOSENTAÇÃO: os ministros Marco Aurélio, Roberto Barroso, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski.

Votaram contra: os ministros Teori Zavascki, Dias Toffoli, Edson Fachin, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Celso de Mello – Decano e Cármen Lúcia – Presidente...

Mas o Supremo Tribunal Federal (STF) preferiu deixar em aberto a situação dos aposentados que já obtiveram pensões maiores na Justiça com base no recálculo feito a partir das contribuições do período em que continuaram trabalhando. Com isso, quem tem ações judiciais continua sem saber se terá ou não de devolver o valor recebido a mais com desaposentadoria

Na quarta-feira do dia 26/ outubro/2016, a maioria dos ministros barrou a possibilidade de um aposentado que continua trabalhando requerer uma aposentadoria melhor. No dia 27.10.2016, a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, disse que as dúvidas que surgiram poderão ser respondidas por meio da apresentação de embargos de declaração, que são recursos para esclarecimento de algum ponto da decisão con-



siderado contraditório, omissos ou duvidosos.

De acordo com o ministro Ricardo Lewandowski, que votou a favor da desaposentação, houve “perplexidade” com o resultado do julgamento por parte de quem já teve o benefício garantido por decisões judiciais. “Essa é uma matéria sobre a qual o STF não se debruçou; Existem algumas questões pendentes”, disse Lewandowski. Segundo Cármen Lúcia, o INSS não vai tomar nenhuma atitude sem o conhecimento amplo da decisão do tribunal.

Devolução – A advogada-geral da União, Grace Mendonça, disse que o governo avalia pedir a devolução do dinheiro recebido a mais por quem teve a aposentadoria recalculada. Segundo Grace, o INSS fará levantamento sobre a desaposentação e analisará caso a caso, recorrendo contra a concessão do benefício. A decisão do STF trará implicações para cerca de 182 mil processos que estão em tramitação no país. Para Carlos

Eduardo Dantas Costa, sócio do escritório Peixoto & Cury Advogados, apenas processos em andamento poderão ser alvo de mudanças. “Aquele que tem decisão definitiva fica como está”. A especialista em direito previdenciário, Tayde Rabelo Oliveira, da organização Nelson Willians & Advogados, também acredita que esses benefícios não podem ser rebaixados”.

Fonte: Correio Braziliense – caderno Economia, de 26.10.2016

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga na AFAzeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.



## Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

### Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.  
Cotação on-line: [www.segurosbrb.com.br](http://www.segurosbrb.com.br).

**Aposentados e servidores ativos do BRB têm atendimento e desconto especiais.**

## A vida é feita de histórias: conte a sua!

Caros colegas, viver é melhor que sonhar! Ainda podemos sonhar, e sonharemos muito! Porém, podemos contar alguns sonhos já realizados. E sonharemos outros! Então, apareça, traga sua história! Conte um caso! Divulgaremos com grande prazer e alegria na coluna **PERSONAGEM DA EDIÇÃO**. Estamos aguardando suas memórias (podem ser de pescador, mesmo). Contatos: (61) 3345-1263 / 3245-6876. E-mail: [afabrb@gmail.com](mailto:afabrb@gmail.com).



## NOVEMBRO AZUL

Novembro Azul é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades da medicina, no mês de novembro, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para alertá-los a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. O Novembro Azul ressalta aos homens a importância do exame periódico da próstata, de forma sistematizada, que seja uma vez por ano, de 06 em 06 meses etc., de acordo com a avaliação e recomendação do médico especialista – o urologista. O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no Brasil. O diagnóstico precoce pode aumentar em 90% as chances de cura. A doença é silenciosa e quando apresenta algum sintoma, pode ser tarde demais. O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer que mais mata homens, perdendo apenas para o de pulmão.

A sorte é que é possível prevenir. Um simples exame de sangue conhecido como PSA pode ser a salvação. Os médicos recomendam que o primeiro PSA seja feito aos 50 anos, para a maioria dos homens, e aos 45 para aqueles que têm histórico de câncer na família. Mas, para um diagnóstico mais preciso, os médicos recomendam também o toque retal. "A combinação entre o exame de sangue com o exame físico, que é o toque retal, é o que existe de melhor atualmente para a detecção precoce do câncer de próstata. Este tipo de câncer, detectado inicialmente, tem uma chance de cura de 90%. Mais uma justificativa para o homem se cuidar antes de sentir alguma coisa", explicam os urologistas.

A Clínica Saúde BRB, em homenagem a este mês, especialmente ao Novembro Azul, desenvolveu, nos dias 23 e 24, atividades com enfoque diverso na saúde masculina.

## SAÚDE BRB É PREMIADA EM 1º LUGAR

A SAÚDE BRB conquistou o 1º lugar no Prêmio Saúde UNIDAS – 2016, com o trabalho "Atenção primária, modelo promotor de sustentabilidade e qualidade para uma operadora de saúde em Brasília" produzido pela Dra. Maria Luiza Barros Fernandes Bezerra, Coordenadora Médica da Clínica Saúde BRB, que recebeu a premiação do Sr. João Paulo dos Reis Neto, vice-presidente da Instituição.

O Prêmio foi destaque no 19º Congresso UNIDAS, realizado em Pernambuco, nos dias 20 e 22 de outubro. O evento reuniu mais de 700 profissionais do setor, em sua maioria dirigentes e gestores de operadoras de saúde, executivos de instituições públicas e privadas, prestadores de serviço e profissionais de saúde, tendo como temática principal o "Cenário político-econômico e a repercussão sobre a saúde suplementar".

A UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde é a entidade representante do segmento de autogestão no Brasil e promove anualmente um Congresso para debater e compartilhar assuntos de interesses das 130 instituições filiadas, que representam cerca 5 milhões de beneficiários atendidos.



O trabalho premiado concorreu com mais de 30 classificados e foi escolhido por uma comissão julgadora formada pela diretoria técnica da UNIDAS, por Goldete Priszulik, professora do MBA em Gestão da FGV, e por Reynaldo Rocha Junior, diretor da Duomed.

Durante o Congresso, foram apresentadas publicações científicas, com artigos originais e de revisão, e relatos de casos e experiências exitosas de gestão das operadoras de planos de saúde de todo o país filiadas à UNIDAS. Os três melhores trabalhos foram premiados. Os critérios utilizados para a premiação foram o valor científico e a originalidade do tema. A Saúde BRB inscreveu dois trabalhos no evento e ambos foram classificados para a final.

## ENCERRAMENTO DO PROJETO BEM VIVER/2016

Durante todo o ano foram exposições e palestras em forma de verdadeiras aulas de aprendizado sobre a vida – a vida nova dos meninos da melhor idade. Nada mais apropriado! Os profissionais souberam conduzir os encontros com muito carinho, dedicação e vigorosa atenção para com o público alvo. E conseguiram, com louvor, realizar tudo com perfeição, sempre na AABR (SCES, Trecho 1, Cj.3, Lts. 5/6).

A AFABRB gostaria de exaltar e louvar as ações da Clínica Saúde BRB demonstradas no Projeto Bem Viver deste ano. Foram abordados e desenvolvidos temas interessantíssimos, com explicações e ilustrações

devidamente adequadas a todos os esclarecimentos e recomendações de cada tema. Uniram-se e se reuniram nesse Projeto profissionais multidisciplinares de alta competência e qualificação, os quais deram o tom enfático em cada exposição. Todo o evento, em toda sua desenvoltura, destacou-se em alto nível de qualidade e aprendizagem eficaz.

Na opinião da AFABRB, projetos assim, de alto valor e oportunidade de direcionamento a um foco específico, poderiam repetir-se ou ter sua continuidade nos próximos anos.

Parabéns à Clínica, como a toda a SAÚDE BRB.

### MÓDULO 1

#### Dezembro/2016

Agora, só falta um encontro MENSAL do projeto em 2016. Será no dia 14 de dezembro, com o tema ODONTOGERIATRIA – DANÇA DE SALÃO.

### MÓDULO 2

#### Atividades terapêuticas semanais

Fisioterapia e Hidroterapia para Pacientes Crônicos  
 Cros Training  
 Treino Funcional  
 Pilates.

Mais informações pelo telefone (61) 3029-6363.

## Utilize seu Plano de Saúde fora do DF com a Carteirinha da CASSI

Para quem costuma viajar ou reside fora do Distrito Federal, a Saúde BRB está disponibilizando o Cartão o Plano da CASSI, com validade de 1 ano, mais uma opção de acesso à rede credenciada, além dos convênios de reciprocidade regionais já existentes. Todavia, cumpre destacar que é vedada a utilização da rede credenciada da CASSI no DF, sob pena de arcar com 100% das despesas decorrentes dos serviços utilizados. Para receber o seu Cartão, basta atualizar o cadastro na Saúde BRB. Mantenha sempre seus dados atualizados e ajude sua Caixa de Assistência a prestar seus serviços da melhor forma. CONTATOS: (61) 3035-9428 / (61) 3325-1666 –, ou pelo e-mail cadastro@saudebrb.com.br. **Central de Atendimento Distrito Federal e 0800 61 0466 – outras localidades.**



## AÇÃO COLETIVA DO FGTS

Para conhecimento de todos, a AFABRB está mediando ação coletiva de correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de serviços). O público alvo são todos aqueles associados da AFA que tenham saldos a partir de 1999 até o presente momento, ou até o encerramento de sua com o FGTS na CEF.

A AFABRB já assinou contrato judicial com LOBATO ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA, visando a devida interposição que o caso requer. Os colegas

interessados deverão apresentar a esse escritório de advocacia os extratos do FGTS do período aqui mencionado. Referidos documentos podem ser obtidos junto à Caixa Econômica Federal, pelo fone 08007260207 ou pelo site [www.caixa.gov.br/fgts-serviços](http://www.caixa.gov.br/fgts-serviços) para o trabalhador. Mais esclarecimentos pode ser obtidos pelos fones da AFABRB: (61) 3345-1213 e 3245-6876. Pelo e-amil: [afabrb@gmail.com](mailto:afabrb@gmail.com).

É a AFABRB sempre perto de você!

## AFABRB: Sua importância e reconhecimento

Os associados da AFABRB assistem ao reconhecimento da Associação perante a sociedade local.

Recentemente, nossa Entidade foi convidada pela OAB/DF, na pessoa do seu presidente, para compor (fazer parte de) um grupo de estudos e de debate sobre os fundos de pensão no Brasil. Esse evento de tamanha importância no cenário brasileiro será realizado no Congresso Nacional, em data ainda a ser divulgada. Na ocasião, serão analisados o comportamento e novos rumos das aposentadorias complementares (abertas e fechadas), com a apresentação de propostas novas à luz de novos paradigmas.

A AFABRB, claro, sentiu-se profundamente honrada – e até orgulhosa – por esse convite de importante envergadura. Num consenso tirado dos gestores e de alguns associados da Associação foi iniciado o colega Aliomar Carvalho de Jesus para fazer a nossa representação nesse conclave, indicação que foi prontamente aceita pelo convidado.



A escolha da AFABRB, entre tantas instituições e personalidades renomadas do segmento de fundos de pensão, para compor um grupo de debate sobre tema e evento de alta relevância, é justificada por se tratar de uma associação que tem, proporcionalmente, a maior representati-

vidade no universo de aposentados da categoria em que se insere. As razões do honroso convite estão também pautadas no alto espírito combativo e determinado com que tem defendido os reais interesses e conquistas de seus filiados, sempre em clima amistoso, com transparência, decência e ética, em todas as suas ações institucionais.

Mencionamos, ainda, que a AFABRB tem sido convidada por outras instituições de alta significância, como FECOMERCIO e CORREIO BRAZILIENSE, para se juntar em debates de temas de interesse da sociedade local, promovidos por tais entidades.

Isto é, portanto, motivo de orgulho para todos os seus associados, que são o verdadeiro sustentáculo e sucesso da nossa Associação. Todos os filiados são, pois, os legítimos detentores dessas deferências e honrarias.

## NATAL: Nossa festa de confraternização

*Não esqueçamos! Nosso almoço festivo será no dia 11 de dezembro, na AABR, no horário das 12h às 17 horas, como já divulgados por e-mail e nosso informativo AFAZERES. Julgamos que todos já receberam seus convites. Uma grande e ótima oportunidade de revermos e abraçarmos, sorrindo, nossos velhos colegas e amigos, muitos deles já quase esquecidos. Vamos recordar que andamos juntos nessa longa estrada – a do labor querido da família regiocancária, que tanto amamos. Compareçamos, pois, maciçamente vibrantes!*



## Aniversariantes



### Dezembro

01/12  
ELENICE ANDRADE LARA RABELO  
JOSÉ UBIRAJARA SANTANA LIMA  
02/12  
DORVALINO GERALDO DE CASTRO  
JOSÉ CESAR FERREIRA REBOUÇAS  
LILIANA SOARES DE SOUSA MILHOMES CAMPELO  
05/12  
CARLA SALES LIMA SOARES  
MARIA EXPEDITA ADEODATO  
MARIA JOSÉ BERGO DEMONTE  
SOLANGE GOMES DA SILVA  
VILMA GERALDA CAMILO  
06/12  
BRAZ PEREIRA DA SILVA  
07/12  
PEDRO LUIZ BUENO DE LEMES  
08/12  
ANDREA MARIA DE MATOS ALBUQUERQUE  
JUCINEIA RODRIGUES SANT ANA  
09/12  
LUIZ MOTTA TEIXEIRA  
RAIMUNDO NONATO MARTINS  
10/12  
JOSÉ MAGNO DE AVILA  
11/12  
LUIZIA MARIA BASTOS PACHECO  
MARIA LUIZIA LOPES GEBRIM  
MAURICIO FERNANDES SARRO  
NEIDE MARTINS GASPAR  
WELLINGTON FERREIRA BORGES  
12/12  
JOÃO FRANCO  
LUCIA AVANIA V. CARVALHO SUZANA  
NORMA SUELI DA SILVA FAUSTINO  
ORLEI MALAQUIAS DE OLIVEIRA  
13/12  
JEÓVA CÔRTEZ DO PRADO  
LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO  
14/12  
AILTON FAGUNDES DA SILVA  
EDSON RAMIRO DA SILVA  
ESIO BESERRA  
15/12  
FELICIDADE GOMES CABRAL  
MAGDA MARIA DA CRUZ RICCARDI  
16/12  
ERENICE HOLANDA N RIBEIRO  
17/12  
ANTÔNIO MEDEIROS AMORIM  
FELIX VALOIS DUARTE DE SOUZA  
FLORIZA DE FÁTIMA RIBEIRO DE OLIVEIRA SILVA  
SINESIO MANOEL DO NASCIMENTO  
18/12  
CELSO GUIMARÃES  
19/12  
CARMEN CASTELO BRANCO DO MONTE  
GERALDO RUI PEREIRA  
LOURIVAL SOARES  
20/12  
GESSE DO AMARAL SAMPAIO  
22/12  
GABY MACIEL DE FIGUEIREDO  
IVONETE DANTAS ALMEIDA  
MARIA DO SOCORRO SALES COSTA  
ODILEU JOSÉ PEREIRA  
23/12  
MARIA BERNADETTE MIRANDA REGO  
24/12  
PAULO CESAR ROSA  
ROSSINI ALVES DOS SANTOS  
25/12  
ASTROGILDO SAMPAIO FROES  
GEOVALDO DIAS PEREIRA  
LINO DO NASCIMENTO CARDOSO  
OLGA SANTANA DE CARVALHO  
26/12  
ADEMAR JOSÉ PEREIRA  
ADEVALDO SAMPAIO FROES  
EURICO LEAL JUNIOR  
JOSÉ ESTEVÃO MONTEIRO DE MELO  
OMAR VIEIRA CORTES  
27/12  
JOSÉ ADILSON CAVALCANTI SILVA  
MARIA ILCA XAVIER PORTO COSTA  
28/12  
CARLOS RANDOLFO CAMPOS  
DAMIANA MARTINS DOS SANTOS  
29/12  
DAVID LEANDRO CORREIA  
GEMIMAR DA COSTA CINTRA BELEM  
MARCOS ELISIO BRAGA  
MARIA VIUMACY RIBEIRO  
MAURA GOMES DE CARVALHO  
29/12  
MESSIAS JABUR NETTO  
RAQUEL DE FÁTIMA MARTINS  
30/12  
JESUS RODRIGUES MACEDO



## Regius (Plano BD-01 - BRB/Provisionamento)

# RECONHECIMENTO DO PASSIVO ATUARIAL

Como é do conhecimento, se não de todos, mas da grande maioria dos participantes, o Plano de Benefício BD-01, administrado pela Regius, é um plano instituído na modalidade de benefício definido (BD) e custeado por contribuições de participantes ativos, assistidos e patrocinadoras. E que, em 1985, para viabilizar a criação do Plano, a alternativa escolhida foi diluir os custos iniciais em contribuições futuras das patrocinadoras e participantes, mesmo depois da aposentadoria do empregado. O BRB vem cumprindo rigorosamente seu compromisso com o Plano (aporte de recursos). No entanto, essa obrigação não vinha sendo evidenciada nas Demonstrações Contábeis por notas explicativas, sem nenhum questionamento por parte da Auditoria Independente, CVM ou Banco Central.

A questão é que, apesar de o BRB vir honrando suas obrigações perante o Plano BD-01, não vinha constando em seu Balanço Patrimonial o devido reconhecimento do passivo atuarial a descoberto (diferença entre o valor presente das obrigações atuariais e o valor justo dos ativos do Plano de Benefícios BD-01). É como que, contabilmente, a obrigação do Banco desaparecesse, ou não existisse.

Com a troca da Auditoria Independente, a Administração do Banco foi questionada pela nova empresa contratada, Ernest & Young, pelo não reconhecimento

desse passivo atuarial a descoberto no Balanço Patrimonial do Banco, alegando o descumprimento da Deliberação CVM 695/12, o que gerou a ressalva no Balanço do Banco de 2015.

A contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos a empregados e ex-empregados, pelas entidades empregadoras e/ou patrocinadoras, foram estabelecidas pelo Provisionamento Técnico CPC 33, regulamentado pela Deliberação CVM Nº 695/2012 e pela Resolução BACEN Nº 4424/2015.

As razões do Banco para não ter feito o reconhecimento/provisionamento no Balanço de 2015 foram amplamente debatidas em reuniões ocorridas entre a AFABRB e a REGIUS. Alega-se que o fato de o BRB ainda não ter sido questionado pelas Auditorias Independentes anteriores, nem pelos órgãos reguladores (CVM e BACEN), decorria do entendimento da Contabilidade do Banco de que, como o Plano estava em equilíbrio, não se fazia necessária tal contabilização; e, principalmente, pelo efeito negativo dessa contabilização no PL do Banco, com consequência comprometedora sobre o Índice de Basileia, principal indicador de gestão de nível do capital do Banco.

Porém, o mais importante é que a pendência foi regularizada, a obrigação foi reconhecida, no mês de junho de 2016, e feitos os devidos ajustes no Balanço de 2015. Isso pode ser conferido no Balanço Patrimonial do BRB de

junho/16 e subsequentes - Passivo Não-Circulante, na rubrica Outras Obrigações / Obrigações Atuariais CVM 695/2012 => R\$260.304 mil. Todas as informações referentes ao reconhecimento do passivo atuarial constam das notas explicativas que acompanham as demonstrações contábeis publicadas.

É importante mencionar que a AFABRB foi quem primeiro notou a gravidade desse problema, encheu-se de preocupações, muito justas, ressalte-se aqui. Além de encontros e diligências junto à REGIUS, a AFA pediu audiência com o próprio presidente do Banco, o que aconteceu em clima amistoso e informal. O Sr. Vasco Cunha recebeu os gestores desta

Associação, de forma muito cortês e descontraída, mantendo-se solícito e cordato o tempo todo do encontro. Ali, o tema principal debatido foi realmente a ressalva dos Auditores Independentes no Balanço Patrimonial do Banco, de 2015. Em foco a ausência de provisionamento dos valores das obrigações para como REGIUS – Plano BD-01.

Na verdade, o que a AFABRB desejava e sempre desejará é que fique para sempre garantido, de forma legítima e legal, o aporte de recursos para o nosso Fundo de Pensão. É preciso resguardar os direitos e conquistas dos participantes, notadamente dos assistidos, por toda a duração do BD-01.



## ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS OUTUBRO/2016

### Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.810.334.942	1,30%	14,66%	127,70%	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	46.344.942	0,84%	11,22%	119,62%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CV-03	190.176.310	1,18%	13,86%	132,00%	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	12.964.067	0,73%	10,94%	116,63%	IPCA + 4,50% a.a.
PGA	64.115.167	0,70%	11,64%	116,63%	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 2.123.935.428					

### Apuração do resultado

Plano	No mês	Acumulado
BD 01 - Deficit / Superávit	15.901.195	38.227.765
CV 03 - Deficit / Superávit	269.396	504.663
PGA - Constituição/Reversão do Fundo ADM	388.744	5.561.144

Para informações mais detalhadas, consulte o site [www.regius.org.br](http://www.regius.org.br) ou diretamente o link: <https://www.regius.org.br/ren-out-16#BD01>

### AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 650 exemplares

**Conselho Deliberativo:**  
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente  
 Maria José Bergo Demonte – vice-presidente  
 Júlio José de Oliveira  
 Luiz de Oliveira  
 Samuel Campos Teixeira  
**Conselho Fiscal:**  
 Dulce de Matos Carpanez - Presidente  
 Luiz de França Neto  
 José Ibiapino Lima Saturnino

**Diretoria**  
 Luiz de Oliveira – Presidente  
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro  
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social  
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa  
 – Laura K. Barros - Auxiliar Administrativa)

**Diagramação:**  
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 98534-0500)

**Contatos com a AFABRB**  
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A  
 Térreo  
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)  
 Brasília – DF  
 CEP: 70383-410  
 Fones: (61) 3345-1263 / 3345-0490  
 Site: [www.afabrb.com.br](http://www.afabrb.com.br)  
 E-mail: [afabrb@gmail.com](mailto:afabrb@gmail.com)